



MUNICÍPIO DE MAPUTO
CONSELHO MUNICIPAL
DIRECÇÃO MUNICIPAL DE FINANÇAS

PROGRAMA ESTRATÉGICO PARA A
REDUÇÃO DA POBREZA URBANA

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO PERPU - 2012

Janeiro, 2013



Índice

1. Introdução	2
2. Execução do PERPU do Exercício Económico de 2012	3
2.1 Aprovação dos Projectos.....	3
2.2 Financiamento de Projectos	4
2.3 Distribuição dos Projectos Financiados por Áreas de Actividade	5
2.4 Financiamento de Projectos por Categoria, Idade e sexo.....	6
3. Reembolso do fundo do PERPU.....	8
4. Constrangimentos	10
5. Considerações finais	11



1. Introdução

No quadro do esforço que o Governo de Moçambique tem levado a cabo para minimizar os efeitos da pobreza no país, foi alocado no exercício económico de 2012, o valor de 20.74 milhões de Meticais Ao Município de Maputo para a implementação do Programa Estratégico para a Redução da Pobreza Urbana - PERPU.

Esse valor foi distribuído pelos cinco Distritos Municipais, com a excepção dos Distritos Municipais KaTembe e KaNyaka.

O objectivo do presente relatório é dar o informe sobre o processo de execução do PERPU em 2012 no Município de Maputo.

Será destacado neste relatório o processo de aprovação e financiamento dos projectos de geração de rendimentos, bem como dos reembolsos efectuados pelos beneficiários do fundo do PERPU, nos 5 DM's.



2. Execução do PERPU do Exercício Económico de 2012

2.1 Aprovação dos Projectos

No âmbito da execução do PERPU do exercício económico de 2012, os 5 DM's beneficiários do programa, receberam dos munícipes cerca de 1156 projectos de geração de rendimento e criação de emprego. Estes projectos foram avaliados, tendo sido aprovados 254.

O DM KaMubukwana apresenta maior número de projectos aprovados enquanto que o DM Nhlamankulu é o que apresenta o menor número (Ver a tabela1).

Tabela 1: Número de Projectos aprovados por DM.

Distrito	Nº de Projectos Submetidos pelos Munícipes	Nº de Projectos Aprovados
KaMpfumu	98	41
Nhlamankulu	300	31
KaMaxakeni	59	55
KaMavota	462	46
KaMubukwana	237	81
TOTAL	1156	254



2.2 Financiamento de Projectos

Com o valor de 20.738.000,00Mt desembolsado em 2012, foram financiados 254 projectos de geração de rendimento, em diferentes áreas de actividades, no valor de 20.444.100,00Mt.

Este número de projectos correspondeu ao desembolso de 98.6% do valor alocado para este fundo, o que permitiu a criação de 790 novos empregos, conforme ilustra a tabela 2.

Tabela 2: Número de projectos financiados e postos de trabalho criados

DISTRITO MUNICIPAL	VALOR ALOCADO	VALOR DOS PROJECTOS FINANCIADOS	NÚMERO DE PROJECTOS FINANCIADOS	NÚMERO DE POSTOS DE TRABALHO CRIADOS
KaMpfumu	3,303,000.00	3,300,500.00	41	116
Nhlamankulu	3,396,000.00	3,397,300.00	31	116
KaMaxakeni	4,005,000.00	3,755,000.00	55	195
KaMavota	5,042,000.00	5,042,100.00	46	156
KaMubukwana	4,992,000.00	4,945,200.00	81	207
Total	20,738,000.00	20,444,100.00	254	790



2.3 Distribuição dos Projectos Financiados por Áreas de Actividade

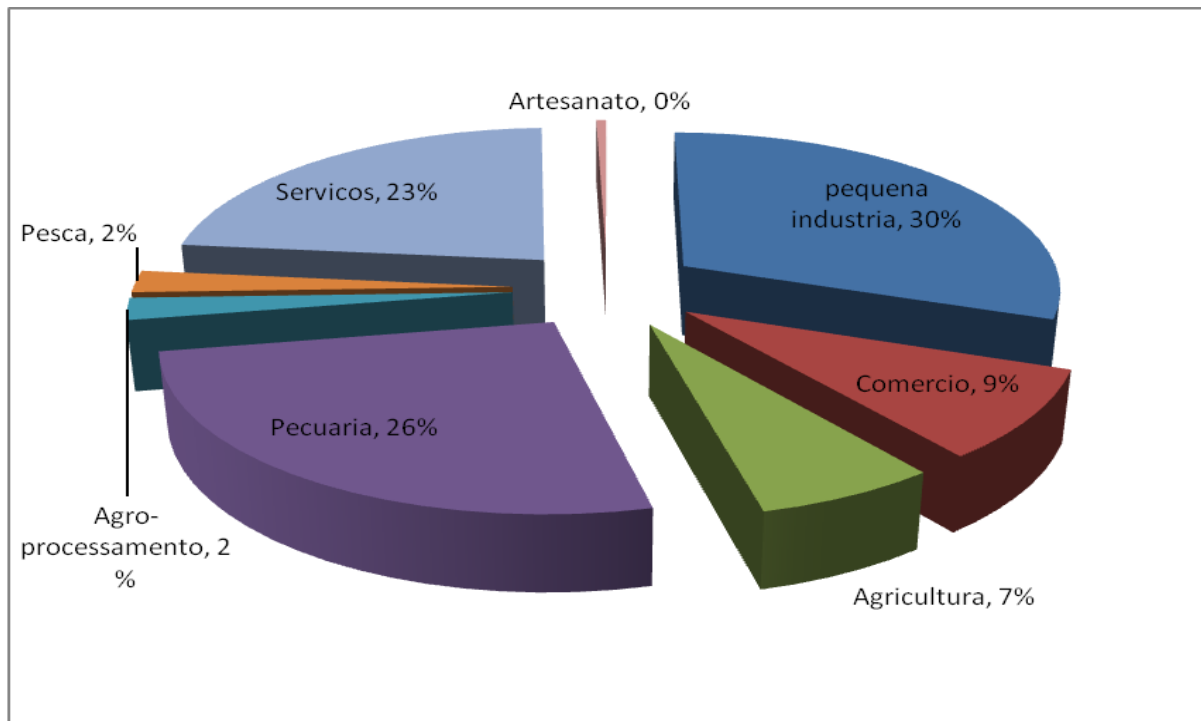
Os 254 projectos financiados no âmbito do PERPU, no ano de 2012, estão divididos pelas áreas de pequena indústria, comércio agricultura, pecuária, agro-processamento, pesca, serviços e artesanato.

As áreas de pequena indústria, pecuária e serviços, com 82, 74 e 49 projectos respectivamente, apresentam maior número de projectos e também maior percentagem do valor financiado (ver a tabela3).

Tabela 3: Distribuição de projectos por áreas de actividades

Área de actividade	Número de projectos	Valor de projectos	% do valor financiado	Número de postos de trabalho
Pequena- indústria	82	6,234,000.00	30.5	236
Comércio	25	1,846,000.00	9.0	80
Agricultura	14	1,359,200.00	6.6	49
Pecuaria	74	5,328,600.00	26.1	190
Agro-processamento	7	454,000.00	2.2	13
Pesca	2	450,000.00	2.2	10
Servicos	49	4,675,000.00	22.9	208
Artesanato	1	97,300.00	0.5	4
Total	254	20,444,100.00	100.0	790

Gráfico1: Distribuição dos Projectos financiados por sector de actividade



2.4 Financiamento de Projectos por Categoria, Idade e sexo

Em termos de categoria dos beneficiários, o PERPU-2012, registou predomínio de projectos individuais. De acordo com a tabela 4, dos 254 projectos homologados e financiados, 244 são individuais, e apenas 10 estão divididos em micro-empresas e associações.

Por outro lado, os projectos individuais são os que proporcionaram maior número de emprego (723), absorvendo para tal 18.561.100,00Mt.

Esta situação decorre pelo facto de que o financiamento disponibilizado no âmbito do PERPU, destina-se *a priori* a apoiar pessoas vulneráveis mas economicamente activas e



que não tenham acesso ao crédito bancário ou outro tipo de crédito concedido por instituições financeiras formais. Este grupo populacional inclui:

- Jovens;
- Mulheres - chefes de agregados familiares, incluindo viúvas;
- Pessoas empreendedoras, em geral;
- Pessoas portadoras de deficiência com capacidade de trabalhar.

Em geral, este grupo social não possui estabelecimentos formais - estando por isso a iniciar as actividades produtivas formalmente. Por conseguinte, o número de pequenas empresas a candidatar para este fundo é reduzido.

Tabela 4: Quadro dos projectos em execução por categoria dos beneficiários

Categoria do beneficiário	Nº de projectos financiados	Valor dos projectos financiados	Nº de empregos criados
Individual	244	18.561.100,00	723
Micro empresa	3	484.000,00	26
Associação	7	1.399.000,00	41
Total	254	20.444.100,00	790

Observando a tabela 5, podemos constatar que as mulheres dominam o número de projectos financiados durante o ano de 2012. Por outro lado, os jovens tiveram menor número de projectos financiados nesse ano.

Tabela 5: Número de beneficiários por sexo e idade

Homens	Mulheres	Jovens
103	151	51



3. Reembolso do fundo do PERPU

Ate 31 de Dezembro de 2012, os beneficiários do fundo do PERPU, reembolsaram 4.369.947,55Mt, valor correspondente a 42.6% do total de reembolsos planificado para este período (10.262.389,52Mt).

O DM KaMaxakeni, com 56%, apresenta a maior taxa de reembolsos do município, enquanto o DM KaMpfumu, com 29.2%, apresenta a taxa de reembolso mais baixa. (ver a tabela 6).

No segundo semestre de 2012, foi reembolsado 1.461.039,15Mt. Neste período, registou-se uma queda da taxa de reembolso, em cerca de 6%, em relação ao primeiro semestre do mesmo ano, que teve uma taxa de reembolso de 48.6%.

Tabela 6: Taxas de reembolsos dos DM's

Distrito Municipal	Reembolso Referente ao 2º Semestre de 2012		Reembolso Global de 2011 e 2012		Taxa de Reembolso
	Planificado	Realizado	Planificado	Realizado	
KaMpfumu	622,905.97	32,993.02	1,418,288.13	413,695.08	29.17
Nhlamankulu	811,023.86	203,644.53	1,720,588.72	516,299.09	30.01
KaMaxakeni	809,657.85	419,380.02	1,828,278.67	1,025,612.37	56.10
KaMavota	1,021,477.39	384,507.42	2,484,455.91	1,111,391.42	44.73
KaMubukwana	1,017,676.08	420,514.45	2,810,778.09	1,302,949.59	46.36
Total	4,282,741.15	1,461,039.44	10,262,389.52	4,369,947.55	42.58

De acordo com a tabela 6, a taxa de reembolso é ainda baixa, sendo resultado de:

- Falta de idoneidade por parte de alguns mutuários;
- Ausência de um acompanhamento permanente dos projectos financiados por parte dos membros dos Conselhos Consultivos; e



- Inexistência de um instrumento de coerção, para com os beneficiários que não reembolsam os valores do empréstimo do PERPU - o que dá incentivo aos mutuários a não reembolsar o empréstimo recebido.

Para fazer face a baixa taxa de reembolso verificada em 2012, o CMM, realizou um Workshop, com os Vereadores e Técnicos dos DM beneficiários do fundo do PERPU. Neste Workshop, foi decidido o envolvimento dos Secretários dos bairros na sensibilização dos mutuários no pagamento das prestações.



4. Constrangimentos

Durante a execução do Programa Estratégico para a Redução da Pobreza Urbana, verificaram-se os seguintes constrangimentos:

- i. Desistência de quase todos os voluntários que se presumia que iriam trabalhar com as Comissões Técnicas Distritais na análise dos projectos, devido a falta de incentivos;
- ii. Ineficácia das medidas sancionatórias previstas no artigo 8 do contrato de empréstimos (Suspensão imediata dos valores das parcelas em falta e Retirada do bem financiado);
- iii. Em alguns casos os Conselhos Consultivos desconhecem os beneficiários no momento de cobrança, enquanto estes confirmaram a idoneidade dos beneficiários aquando da submissão da candidatura para recurso do fundo do PERPU.
- iv. Falta de conhecimento da idoneidade dos proponentes de projectos (requisito principal de financiamento) e desvio de aplicação dos valores concedidos, o que resulta em não cumprimento do pagamento das prestações.
- v. Falta de acompanhamento directo, durante a implementação e execução dos projectos por parte dos membros do Conselho Consultivo do Distrito.



5. Considerações finais

Durante os dois anos da implementação do PERPU no Município de Maputo, foram financiados 441 projectos no valor de 41,1 Milhões de Meticais criando 1.435 postos de trabalho.

Destes projectos, os maiores e menores números estão concentrados nas áreas de pequenas indústrias (160 projectos) e agro processamento (11 projectos) propondo criar 520 e 31 empregos, respectivamente.

A aderência de muitos munícipes ao fundo concedido pelo PERPU, em relação a fundos concedidos por outras instituições, decorre das facilidades e vantagens que este programa proporciona aos munícipes.

Assim, foram desenvolvidos projectos de criação de emprego e geração de rendimento em várias áreas de actividade, como é o caso da Associação Horizonte Azul, no Distrito Municipal KaMaxakeni, onde são capacitados os jovens com destaque para a rapariga em produção de diversos artigos e roupa que é vendida à comunidade local.

No Distrito Municipal KaMpfumu, um grupo de deficientes físicos pertencente à associação ARTDIF, beneficiou deste fundo, o que permitiu a manutenção da sua actividade (artesanato), dado que esta associação estava em via de falência por falta de fundos.

No Distrito Municipal KaMubukwana vários projectos de associações que trabalham nas áreas de agricultura e pecuária, beneficiaram deste fundo, o que permitiu o aumento da produção de hortícolas e produção de frangos neste Distrito.

Desta feita, apesar da baixa taxa de reembolso que se verifica, os ganhos da implementação do PERPU, são significativos. No entanto, é preciso melhorar os processos da gestão deste programa para melhorar a taxa de reembolso.